

FIFA E STREETFOOTBALLWORLD: NAMORO, MÁGOAS E A FUNDAÇÃO DO MOVIMENTO DE FUTEBOL CALLEJERO¹

Augusto Dias Dotto,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Myskiw,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Walter Reyes Boehl ,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Castro Ignácio,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO

Essa pesquisa busca analisar as relações entre a FIFA, SFW e organizações sul-americanas que afirmam ser criadoras da metodologia do Futebol Callejero, e que após distratos, culminam com a fundação do Movimento Futebol Callejero. Foi utilizada Análise de Redes Sociais, entrevistas, bibliografias, documentos e observações participantes. Ao fim, é possível perceber que a fundação do MFC está diretamente ligada aos conflitos que emergiram da relação das Organizações Sul-americanas com a FIFA e SFW.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol Callejero, Fifa, Ações coletivas.

INTRODUÇÃO

O Movimento de Futebol Callejero (MFC) foi idealizado com o objetivo de resgatar o futebol popular, por meio de jogos, nos quais crianças e jovens pudessem jogar bola, com regras por eles estabelecidas, sem a mediação da arbitragem adulta. Acima de tudo, seria uma forma de integrar grupos de jovens em conflito, abordando questões relevantes para a juventude, tais como: sexualidades, violência, exclusão social, violação de direitos, entre outros, sempre visando a exaltação de valores como o respeito, fraternidade, solidariedade e cooperação. Como características peculiares, a manifestação social, surgida a partir do trabalho em organizações sociais na Argentina, possui regras que o diferenciam do futebol tradicional, como homens e mulheres jogando juntos, a ausência de um árbitro, além de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

momentos para rearranjos das regras utilizadas (MOVIMENTO DE FUTEBOL CALLEJERO, 2015).

O futebol callejero surgiu no início dos anos 2000 a partir das relações entre organizações sociais da América do Sul, que se autoproclamam fundadoras, que posteriormente se aliam a Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA). Contudo, essa relação entre as instituições durou somente cerca de sete anos, quando os membros das instituições sul-americanas romperam com a monopolizadora do futebol, como estratégia de ação-organização para a retomada da a valorização de aspectos regionais fundantes da metodologia.

Esta pesquisa é parte de uma dissertação de mestrado resultante de pesquisa que investigou os processos relacionais em ações desenvolvidas por uma configuração de atores heterogêneos engajados publicamente no Movimento de Futebol Callejero, um conjunto de organizações sociais de diversos países da América do Sul. O estudo foi realizado através da análise de redes sociais, procurando compreender as relações e vínculos entre os atores envolvidos, tendo em vista as teorias das ações coletivas.

O interesse por pesquisar este Movimento se dá pelo alcance que atinge esta metodologia assim como a repercussão das ações realizadas, principalmente pelas organizações sociais argentinas que iniciam seu processo de desenvolvimento. Nossa pesquisa se debruça nas relações, num primeiro momento de reciprocidade e posteriormente conflituosas, entre organizações que afirmam ser criadoras da metodologia do Futebol Callejero, a FIFA e programas sociais apoiados ou desenvolvidos por esta entidade, como Football For Hope (FFH) e StreetFootballWorld (SFW). Em segundo, estas relações, embriões de um grande programa global desenvolvido através do Futebol Callejero em seu princípio, também são basilares para a fundação do Movimento de Futebol Callejero, ao cabo do rompimento de um grupo de Organizações Sul-americanas com a FIFA.

METODOLOGIA

A configuração internacional do Movimento de Futebol Callejero e sua interlocução com grandes organismos globais nos faz optar pela utilização da Análise de Redes Sociais (ARS), na medida que esta proposta preza pela inclusão de processos de vínculos e ações entre atores de diferentes países (SILVA, 2010). Na ARS, qualquer organização constitui um

conjunto de atores interdependentes que pode ser analisado como uma rede social. Sendo uma rede social formada por um conjunto de atores ligados por uma relação, podendo, dentro da rede existir vínculos diretos e indiretos entre os atores. Assim, “Qualquer conjunto de atores (indivíduos, organizações, empresas, nações, etc.) que apresentem relações entre si pode ser conceituado como constituindo uma rede social e, assim, analisado a partir da metodologia de ARS” (SILVA; ZANATA JÚNIOR, 2011, p. 117).

Os procedimentos de investigação consistiram em entrevistas semiestruturadas com lideranças de nove organizações sociais de diferentes países, assim como em análises das trajetórias destes atores. Também foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental, além de observações participantes em diferentes países como Argentina, Equador e Uruguai.

NAMORO E MÁGOAS

Através de um histórico de cooperação com instituições sociais de porte continental e global, organizações argentinas, capitaneadas pela Fundação Defensores del Chaco, divulgaram e ampliaram o desenvolvimento da metodologia do Futebol Callejero. A partir dessas redes, uma aproximação começou a ser traçada, primeiro com a Rede Streetfootballworld, ainda em formação. Essa relação inicia-se a partir de 2005 com a realização do primeiro Festival Sul-americano de Futebol Callejero, em Buenos Aires. Nesse evento uma organização alemã é convidada a participar (Kickfair) sendo o elo que apresenta a outras organizações e redes do continente europeu o futebol callejero. O Festival 06, realizado em paralelo a Copa do Mundo de futebol da FIFA efetiva oficialmente a aproximação entre as organizações sul-americanas e a FIFA e StreetfootballWorld.

Nos anos que seguem, percebe-se uma mudança de configuração, com a Rede Sul-americana de Futebol Callejero se inserindo na rede mundial Streetfootballworld, e as Organizações Argentinas Fundação Defensores del Chaco e, posteriormente, Fundación Fútbol para el Desarrollo (FUDE criada em 2008) a cargo das ações dessa rede global na América do Sul. Ou seja, o que se pode observar analisando o processo é que a Rede Sul-americana se encontrava vinculada a SFW e a FIFA e a dinâmica de trabalho dessas organizações.

No ano de 2010, durante a Copa do Mundo da África do Sul, é organizado o evento paralelo chamado Festival Football For Hope, que reuniu 32 países na cidade de Alexandra.

Embora depois desse evento ainda se realizassem mais dois encontros fazendo parte desta configuração de rede global, foi neste momento que se deu o início do processo de ruptura entre as Organizações Sul-americanas e a SFW.

Em análise fora possível observar que a ruptura entre as instituições estaria estruturada em descontentamento por parte das Organizações da América do Sul em relação a má apropriação por parte da FIFA do Movimento. A entidade monopolista do esporte estaria fazendo uso do nome das organizações sociais fundadoras da metodologia, além de se apoderar da própria ideia fundante do Futebol Callejero.

FUNDAÇÃO DO MOVIMENTO DE FUTEBOL CALLEJERO

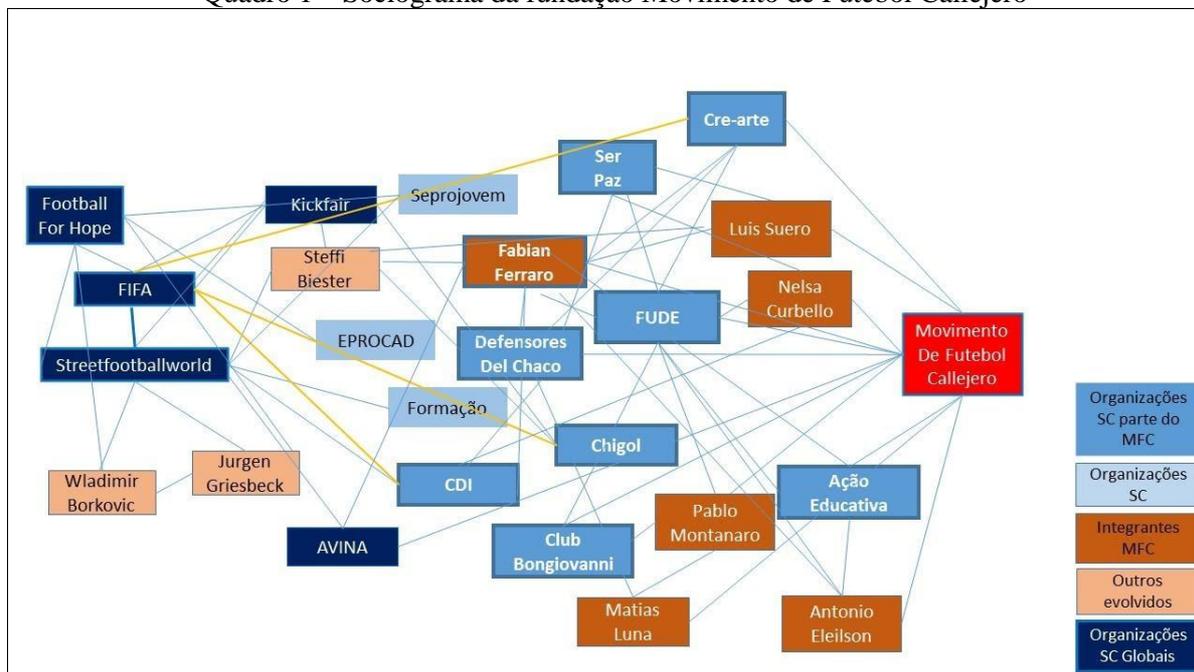
A fundação do Movimento de Futebol Callejero, conforme Dotto (2019), vem “*de la mano*” da ruptura com a FIFA. Ou seja, o MFC, de fato, é fundado a partir “das mágoas” observadas na relação, seja de natureza financeira, em que as Organizações Sul-americanas questionam sobre a utilização dos recursos por parte da FIFA e da SFW, no que tange sobre traição na “venda” do trabalho das Organizações Sul-americanas, por causa da sua expertise na aplicação., seja de caráter ideológico, com a discussão da posse da metodologia.

Um segundo ponto é o anunciado pelas instituições fundadoras do Movimento é de caráter ideológico, com a discussão da apropriação e alteração dos princípios da metodologia. De acordo com Dotto (2019), a importância de um “marco ético” para as organizações que utilizam a metodologia foi o principal fator que leva a fundação do Movimento.

Abaixo segue o sociograma que apresenta as relações observadas durante este momento, as quais culminam na fundação do Movimento de Futebol Callejero, no ano de 2013. Percebe-se, a partir das cores de cada ponto da rede a complexidade e a variabilidade dos vínculos entre organizações e atores ocorridos no período.



Quadro 1 – Sociograma da fundação Movimento de Futebol Callejero



Fonte: elaboração do autor

Observa-se que a fundação do Movimento de Futebol Callejero está diretamente vinculada aos conflitos que emergiram da relação das Organizações Sul-americanas com a FIFA e SFW. A contenda entre as Organizações Sul-americanas e FIFA/SFW, ponto fundamental do processo de fundação do Movimento de Futebol Callejero, não significou um rompimento total, visto que algumas instituições que fundaram o movimento permanecem, após esse marco, mantendo relações com FIFA e SFW, o que é possível verificar através dos exemplos de CDI², Cre-Arte³ e Chigol⁴ (que no sociograma tem seus pontos de relação com estas organizações destacadas em amarelo).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A configuração de uma rede global, que marcou a união das Organizações Sul-americanas com a FIFA/SFW permite visualizarmos uma configuração de interações caracterizada por atores heterogêneos: grandes organizações globais como a FIFA e Streetfootballworld, organizações regionais como Defensores del Chaco, FUDE e os demais

² Centro de Desenvolvimento da Inteligência – Organização do Paraguai.

³ Organização da Argentina que trabalha com jovens e adultos com deficiência.

⁴ Organização chilena que organiza ligas de Futebol Callejero em periferias de Santiago.



fundadores do Movimento de Futebol Callejero, organizações sociais que são ou foram aliadas tanto da FIFA quanto das organizações sul-americanas, e lideranças regionais em organizações sociais. Todos estes atores aparecem ligados por lógicas de solidariedade e reciprocidade, engajados publicamente no conflito político-cultural que procurava se relacionar (ora conflituosamente, ora não, partes sim, partes não) com a FIFA.

Assim a relação entre “namoro” e “mágoas” apresentada nos mostra uma rede heterogênea, com grande permeabilidade dos seus atores e sobretudo uma ação conflituosa, neste caso não em relação ao estado, mas a FIFA.

FIFA AND STREETFOOTBALLWORLD: DATING, HURT AND THE FOUNDATION OF THE MOVEMENT OF CALLEJERO

ABSTRACT

This research seeks to analyze the relationships between FIFA, SFW and South American organizations that claim to be creators of the methodology of Football Callejero, and that after dissolutions, culminate in the foundation of the Movement Football Callejero. Social Network Analysis, interviews, bibliographies, documents and participant observations were used. At the end, it is possible to see that the foundation of the MFC is directly linked to the conflicts that emerged from the relationship between South American Organizations and FIFA and SFW.

KEYWORDS: *Football Callejero, FIFA, Class Actions.*

FIFA Y STREETFOOTBALLWORLD: BODAS, DOLORES Y FUNDACIÓN DEL MOVIMIENTO DE FÚTBOL CALLEJERO

RESUMEN

Esta investigación busca analizar las relaciones entre FIFA, SFW y organizaciones sudamericanas que dicen ser creadores de la metodología del Fútbol Callejero, y que luego de disoluciones culminan en la fundación del Movimiento Fútbol Callejero. Se utilizaron análisis de redes sociales, entrevistas, bibliografías, documentos y observaciones de los participantes. Al final, se puede ver que la fundación del MFC está directamente ligada a los conflictos que surgieron de la relación entre las Organizaciones Sudamericanas y la FIFA y SFW.

PALABRAS CLAVES: *Football Callejero, FIFA, acciones colectivas.*

REFERÊNCIAS

DELLA PORTA, D.; DIANI, M. **Social movements**: an introduction. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2006.

DIANI, M.; BISON, I. Organizações, coalizões e movimentos. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 3, p. 220-249, 2010.

DOTTO, A. D. **Esporte social, redes sociais e permeabilidades**: uma análise do movimento de futebol Callejero a partir das teorias das ações coletivas. 2019. 124 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2019.

MOVIMIENTO FUTBOL CALLEJERO. **Carta de Princípios**. Argentina, 2015. On line. Disponível em: <http://movimientodefutbolcallejero.org/movimiento/cartade-principios> Acesso em: 15 de maio de 2018.

PARNELL, D. et al. Esporte para o desenvolvimento e a paz na América Latina e no Caribe. **Journal Of Sport For Development**, v. 6, n. 10, p. 1b-6b, 2018.

SILVA, M. K. De volta aos movimentos sociais? Reflexões a partir da literatura brasileira recente. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 46, n. 1, p. 2-9, 2010.

SILVA, M. K.; ZANATA Jr. R. “Diz-me com quem andas que te direi quem és”: Uma – breve – introdução a Análise de Redes Sociais. **Revista USP**, n. 92, p. 114-130. 2011.

STREETFOOTBALLWORLD. **Changing The World Through Football**. Disponível em: <https://www.streetfootballworld.org/> Acesso em 14 de maio de 2018.

TILLY, C.; TARROW, S. **Contentious politics**. Boulder, Paradigm Publishers, 224 p. 2007.

VIANNA, A. C. M. **Os enleios da Tarrafa**: etnografia de uma parceria transnacional entre ONGs através de emaranhados institucionais de combate à pobreza. 2010. 398 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo, 2010